



SEÇÃO DE REVISÃO

Câmara Municipal de São Paulo

30 AGO 1994

EDT-15-

Folha no 01 de proc
no 388 de 1994

01 - PL
01-0388/94-0

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 30 AGO 1994

CONSTITUIÇÃO E JURISDIÇÃO
POLÍCIA URBANA, METRÓPOLIS
EDIFICAÇÃO, CULT. E RECREAÇÃO
REVENHA E FINANÇAS

[Handwritten signature]

PROJETO DE LEI Nº

Denomina FRANCISCO RUIZ à Viela
sem denominação, localizada na Rua
Emilio Mallet, altura do nº 454
bairro do Tatuapé.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominada Viela Francisco Ruiz o logradouro público localizado na Rua Emilio Mallet, altura do nº 454, bairro do Tatuapé, nesta Capital (Cadlog 030 Quadra 111).

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1994.

[Handwritten signature]

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no	07	de proc.
nº	388	de 1994
<i>Ed</i>		

JUSTIFICATIVA

FRANCISCO RUIZ, nasceu em 1911 no bairro do Brás, iniciando muito cedo, aos 10 anos, a trabalhar com o pai, pequeno comerciante e fabricante de sabões.

Aos 21 anos, alistou-se como voluntário para lutar na Revolução Constitucionalista de 1932, tendo, em ação, sido promovido a Cabo. Recebeu o Diploma de Honra ao Mérito por essa participação no movimento pela democracia e em defesa da Constituição.

Muito jovem ainda iniciou seu trabalho no ramo vidreiro. Durante a 2ª. grande Guerra, com a dificuldade na importação de produtos essenciais, foi um dos pioneiros na produção de ampolas e artigos para laboratório, tendo sido um dos fundadores da Vidraria Ampex na época, que se tornou uma importante empresa do ramo.

Depois da Guerra continuou no ramo de vidros e cristais, tendo se associado por alguns anos com um importante empresário do ramo, o saudoso Delfino Casal De Rey.

Em 1950 mudou-se para Cambé, pequena cidade do norte do Paraná. Em Cambé continuou com seu espírito empreendedor, criando uma fábrica de sabões e uma fábrica de tintas, além de manter uma loja de artigos domésticos em Cambé e Londrina. Durante o período que viveu em Cambé foi secretário da Prefeitura e junto com o Prefeito Dr. José dos Santos Rocha, fizeram uma administração moderna e progressista.

Voltando a São Paulo em 1953, fundou uma nova empresa, cujo nome é uma homenagem à cidade que o acolheu com tanto carinho. Fundou Cristais Cambé, empresa que hoje está entre as mais importantes do ramo, além de preservar e manter a tradição vidreira da Zona Leste de São Paulo, especialmente dos Bairros do Brás, Belenzinho e Tatuapé.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no.	03	de proc
n.o.	388	de 1994
Ed		

Em 1970 instalou a fábrica no Jardim Anália Franco, levando, como pioneiro o progresso à região que hoje é considerada a mais próspera da Zona Leste.

Faleceu em 25 de setembro de 1983, deixando a continuidade da empresa com sua esposa D. Carmela Ruiz e seus 5 filhos, Eduardo Ruiz, Laerte Ruiz, Adhemar Ruiz, Cláudio Ruiz e Edgard Ruiz.

Nada mais justa a homenagem que a comunidade tuapeense pretende prestar a um homem que muito contribuiu para o progresso do bairro e deixou exemplos de dignidade, honestidade e trabalho comunitário a serem seguidos.